



UM PRESENTE PARA WINKY

De **Mischa Kamp**

Holanda, 2005

Duração **90 minutos**

Título Original **Het Paard van Sinterklass**

As reações de Winky no novo país são quase as mesmas das nossas crianças quando deixam seu mundo familiar e entram numa terra desconhecida chamada escola. Lá, tudo é diferente e é preciso se adaptar às regras e a difícil vida em grupo, onde tudo parece hostil. Ao mesmo tempo em que se deve aprender todas as coisas novas, há que se esquecer os velhos hábitos.

Entre tantas coisas diferentes, a maior novidade para Winky era a chegada de São Nicolau, vindo da Espanha, de navio, para receber os pedidos de presentes de todas as crianças. E ela precisava muito de tantas coisas! Sobretudo ela queria um ponto de apoio, uma referência. Algo que compensasse os desencontros com a realidade e a difícil luta pela aceitação e pela superação das diferenças. Winky encontra o consolo e a segurança em um pônei, que sempre estava no mesmo lugar para receber afeto, parecendo entendê-la em silêncio. Mas até esse apoio ela perde e só mesmo São Nicolau para lhe oferecer um outro amigo semelhante, alguém que seja só dela.

Este filme é tão encantador quanto a sua protagonista. Ficamos tão espantados quanto ela ao descobrir que o mundo pode ser outro e que, se nos mudássemos para outro país, nunca mais teríamos coisas fundamentais como o Natal que sempre conhecemos.

ANTES DE ASSISTIR

**Converse
com seus alunos a
respeito do filme. Faça
um resumo da história,
comente as curiosidades
e chame atenção para
os aspectos a serem
observados.**





CURIOSIDADES

O
filme fez tanto
sucesso que está sendo
filmada uma continuação com
a mesma atriz, Ebbie Tam, vivendo
novas aventuras com São Nicolau.
Este é o primeiro longa-metragem da di-
retora holandesa Mischa Kamp, que antes
dirigia programas de televisão infantis e
curta-metragens.
Existe uma Vila Holandesa na cidade de
Shenyang na China, com réplicas de
prédios holandeses.

Os
Países
Baixos são freqüen-
temente chamados
Holanda, mas na verdade
apenas duas de suas doze
províncias possuem esse
nome: a Holanda do
Norte e a Holanda
do Sul.

Na
Holanda as
crianças ganham presen-
tes de São Nicolau no dia 5 de
dezembro. Os preparativos para a sua
chegada são muito diferentes: as crianças
vão às ruas ou acompanham pela televisão
a sua chegada de barco, vindo da Espanha;
elas devem colocar uma cenoura dentro de um
sapato para alimentar seu cavalo; ele vai às
escolas entregar os presentes auxiliado pelo
Negro Pieten. Acredita-se que este era um
escravo alforriado de São Nicolau, mas
que preferira passar sua vida aju-
dando a entregar presentes às
crianças.





O QUE DEVE SER OBSERVADO

Quem aparece no filme.

Como são os personagens.

Onde ele é passado.

Por que tudo aconteceu.

Se isso poderia acontecer na vida real.

Como o filme foi feito.

A HISTÓRIA

Winky Wong é uma menina chinesa que se muda para a Holanda. Ela precisa se adaptar, aprendendo hábitos e tradições. Quando fica sabendo que as crianças podem pedir o que querem ao Papai Noel, ela faz um pedido quase impossível, difícil mesmo de ser atendido.



ENSINO FUNDAMENTAL

1º CICLO

OBJETIVOS RELACIONADOS

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

Língua Portuguesa

- Utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram conversar num grupo, expressar sentimentos e opiniões, defender pontos de vista, relatar acontecimentos, expor sobre temas estudados.
- Linguagem oral - Ser capaz de ouvir com atenção os professores e colegas e intervir sem fugir do assunto tratado, formular e responder a perguntas e manifestar-se, além de acolher opiniões dos demais
- Linguagem oral - Fazer uma exposição oral com ajuda de um texto escrito, adequar o discurso ao conhecimento prévio de quem o ouve e a situações formais de comunicação
- Linguagem oral - Narrar fatos respeitando a temporalidade e registrando as relações de causa e efeito.
- Linguagem oral - Descrever cenários, objetos e personagens.
- Linguagem oral - Relatar experiências, sentimentos, idéias e opiniões de forma clara e ordenada. Língua oral: usos e

formas Participação em situações de intercâmbio oral que requeiram: ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, explicar e ouvir explicações, manifestar e acolher opiniões, adequar as colocações às intervenções precedentes, propor temas.

- Língua oral: usos e formas Narração de fatos considerando a temporalidade e a causalidade. Língua oral: usos e formas Descrição (dentro de uma narração ou de uma exposição) de personagens, cenários e objetos.
- Língua escrita: usos e formas - Busca de informações e consulta a fontes de diferentes tipos (jornais, revistas, enciclopédias, etc.), com ajuda.

Geografia

- Conhecer e comparar a natureza da paisagem local com a de outros lugares.
- Utilizar tanto a linguagem oral quanto ilustrações para observar e descrever a paisagem.

Ciências

- Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo.
- Reconhecer processos e etapas de transformação de materiais em objetos.
- Organizar e registrar informações por meio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor.

- Comunicar de modo oral, escrito e por meio de desenhos, perguntas, suposições, dados e conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas para justificar suas idéias.
- Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida.

Educação Física

- Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.
- Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano.

Matemática

- Construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações-problema que envolvam contagens, medidas e códigos numéricos.
- Desenvolver procedimentos de cálculo — mental, escrito, exato, aproximado — pela observação de regularidades e de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados.
- Identificar o uso de tabelas e gráficos para facilitar a leitura e interpretação de informações

ATIVIDADES



Faça perguntas para medir a compreensão.

- O que acharam do filme?
- Qual é o enredo?
- Os fatos podem acontecer na vida real?
- Quando aparece a realidade e quando há fantasia?
- Do que mais gostaram no filme?
- E do que não gostaram?
- Como o filme foi feito?



Winky diz que quando morava na China achava que esse era o mundo e que só existia o povo chinês. Pergunte se seus alunos também têm essa impressão em relação ao Brasil. Mostre onde fica a China e a Holanda, localizando-os no globo.



Comente que Winky não sabia nada sobre a Holanda quando se mudou para lá. Pergunte a seus alunos o que sabem a respeito da Holanda. Proponha pesquisas em grupos para descobrir aspectos culturais e geográficos sobre esse país.



PAÍSES BAIXOS

Localização: na Europa Ocidental, confinado com o Mar do Norte, entre a Bélgica e a Alemanha. É integrante da União Europeia.

Clima: temperado; marítimo; verões frescos e invernos temperados

Terreno: na maior parte terras baixas costeiras e terras que foram roubadas do mar (polders); algumas montanhas a Sudeste.

Recursos naturais: gás natural, petróleo, solo muito fértil.

Meio ambiente: poluição da água na forma de metais pesados, compostos orgânicos e nutrientes como os nitratos e os fosfatos; poluição do ar pelos automóveis e refinarias; chuvas ácidas.

População: 15.568.034
(estatísticas de Julho de 1996)

Taxa de crescimento: 0,56%

Divisões étnicas: Holandeses 96%, Turcos, Marroquinos e outros 4% (1988)

Religião: Católicos Romanos 34%, Protestantes 25%, Maometanos 3%, outros 2%, ateus 36% (1991)

Linguas: holandês

Tipo de Governo: Monarquia Constitucional

Capital: Amsterdam

Divisões administrativas: 12 províncias: Drenthe, Flevoland, Friesland, Gelderland, Groningen, Limburg, Noord-Brabant, Noord-Holland, Overijssel, Utrecht, Zeeland, Zuid-Holland

Áreas dependentes: Aruba, Antilhas Holandesas
Independência: 1579 (da Espanha)

Feriado Nacional: Dia da Rainha,
30 de Abril (1938)

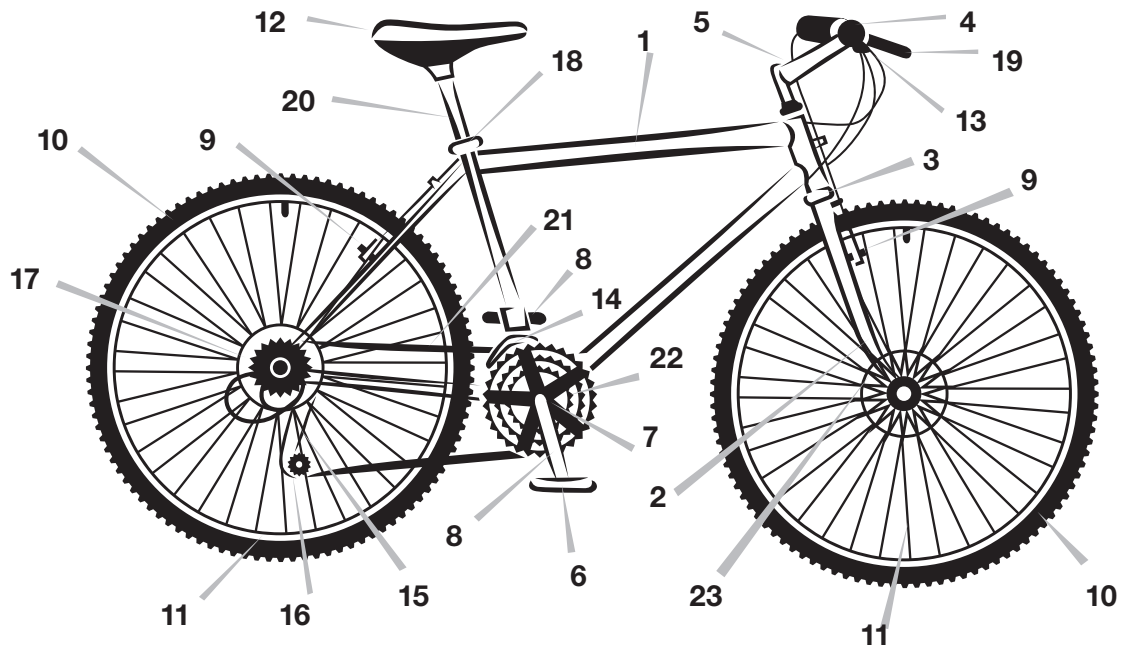
Sistema jurídico: baseado na Lei Civil e incorporando as teorias penais francesas



O pai de Winky lhe dá uma bicicleta de presente. Pergunte quantos de seus alunos sabem andar de bicicleta e se conhecem seu funcionamento. Leve uma ilustração, mostre as principais peças e o mecanismo responsável pela movimentação.

1. Quadro
2. Garfo dianteiro
3. Movimento de direção
4. Guidão
5. Suporte de guidão
6. Pedal
7. Movimento central
8. Pedivela
9. Freios(dianteiro/traseiro)
10. Pneus
11. Aros
12. Selim
13. Alavancas de câmbio
14. Descarrilhador dianteiro





- 15. Descarrilhador traseiro
- 16. Protetor de câmbio
- 17. Protetor de raios
- 18. Porca da abraçadeira do selim
- 19. Alavanca de freio
- 20. Canote do selim
- 21. Corrente
- 22. Rodas dentadas
- 23. Blocação rápida da roda

Como se movimentam as bicicletas?

Na figura acima podemos verificar que a bicicleta possui uma corrente que liga uma coroa dentada dianteira, movimentada pelos pedais, a uma coroa dentada de raio menor, chamada pinhão e fixada no eixo da roda traseira. Quando o ciclista pedala, a roda traseira gira com a mesma velocidade angular do pinhão.

O número de voltas dadas pela roda traseira a cada pedalada depende do tamanho relativo das coroas dentadas. Para uma coroa que tenha um raio cinco vezes maior que o do pinhão, por exemplo, para cada volta completa do pedal (e, portanto, da coroa maior), o pinhão dá cinco voltas completas - e a roda traseira faz o mesmo, pois pinhão e roda traseira têm a mesma velocidade angular.

Diz-se que uma bicicleta possui marchas quando ela tem um conjunto de coroas, cujo funcionamento consiste em fazer com que cada marcha seja uma combinação de uma das coroas dianteiras com uma das coroas traseiras. Assim, por exemplo, para uma bicicleta que tenha duas coroas dianteiras e quatro traseiras, temos um total de $2 \cdot 4 = 8$ marchas possíveis.

Fonte: <http://br.geocities.com/saladefisica7/funciona/bicicleta.htm>





No primeiro dia de aula, a professora pede que Winky escreva seu nome no caderno e ela escreve em chinês. Os colegas acham que ela não sabe escrever. Fale sobre a grafia chinesa e explique que ao invés de letras são usados ideogramas, símbolos que representam uma idéia. Leve alguns exemplos de ideogramas chineses e seus significados.

Um pouco de história do idioma Chinês

Os ideogramas chineses surgiram há cerca de 4.500 anos. Com o passar dos anos, no entanto, foram se simplificando. Durante a Revolução Chinesa, foi criada uma versão simplificada dos ideogramas que hoje é utilizada na China e em Singapura, enquanto a versão tradicional é utilizada em Taiwan e Hong Kong.

O ideograma chinês é chamado de Hanzi (kanji em japonês). Esses ideogramas também são usados em parte pelos idiomas japonês e coreano.

amigo

amor

beleza

compaixão

conquista

coragem

dinheiro

felicidade

fidelidade

ouro

prata

proteção

tranquilidade

verdade

virtude

elegância





Ao contrário do nosso alfabeto latino, onde a letra identifica um som, mas não dá qualquer informação sobre seu significado, em chinês cada ideograma tem um significado, mas não um som. Ou seja, a não ser que você saiba o som de um ideograma, você não pode saber qual é o som apenas olhando para ele, mas pode saber o significado. Isso faz com que os vários dialetos possam ler um mesmo texto, mesmo que sua pronúncia seja diferente. Cada ideograma chinês normalmente corresponde a uma sílaba.

Os ideogramas chineses se originaram de desenhos. No entanto, milhares de anos depois, apenas alguns poucos ainda guardam alguma semelhança, como o caractere para árvore, por exemplo.

O número de ideogramas chineses é bastante grande, se comparado com o alfabeto brasileiro, de apenas 23 letras. Ao contrário do português, uma pessoa não precisa saber todos os caracteres para poder ler um texto em chinês. Na verdade, praticamente nenhuma pessoa é capaz de ler todos os caracteres. Normalmente, o número conhecido por alguém varia de acordo com a escolaridade dessa pessoa. Deste modo, somente alguém graduado pode ler um texto técnico, por exemplo.

O chinês era inicialmente composto por cerca de 50.000 ideogramas. Os sistemas de computador hoje incorporam cerca de 6.500 na China e 13.000 em Taiwan. Para que se leia um jornal comum, é necessário o conhecimento de 3.000 ideogramas chineses (ou 4.000 em Taiwan). Uma pessoa é considerada alfabetizada na China caso conheça 2.000 ideogramas específicos.

Antigamente os caracteres eram escritos somente verticalmente, de cima para baixo. Hoje, os ideogramas chineses podem ser escritos horizontalmente, da esquerda para direita como nos idiomas ocidentais.



Ainda falando sobre ideogramas, leve símbolos simples (estrela, coração, asterisco etc.) e combine seus significados com os alunos. Depois acrescente alguns elementos que modifiquem o sentido do texto (muito, pouco, sim, não). Em seguida eles deverão escrever frases utilizando esse tipo de linguagem.

Exemplo:

◆ - chuva	◆ - festa	□ - noite
♣ - muito	♣ - pouco	♣ - gosto
😊 - sim	☹ - não	

♣♣◆, ☹♣♣

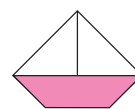
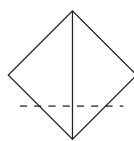
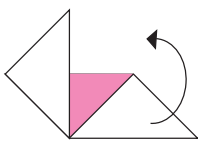
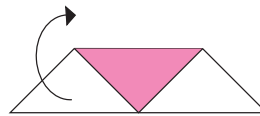
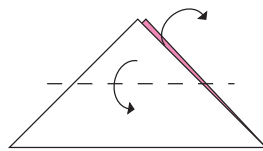
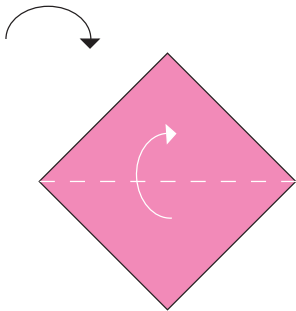
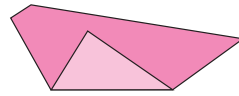
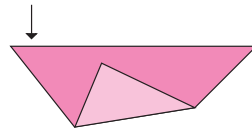
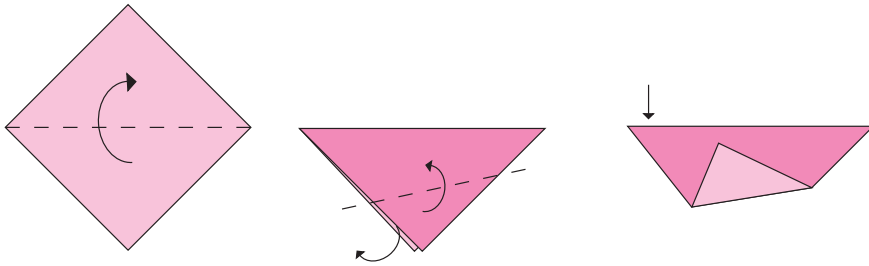
(gosto muito de festa, não gosto de chuva).



Winky ajuda seus pais de diversas formas: põe a mesa, corta legumes, lava a louça etc. Pergunte a seus alunos como eles colaboram nas tarefas de casa e peça que comparem seu trabalho com o de Winky.



No restaurante do pai, Winky faz dobraduras nos guardanapos. Pergunte se seus alunos conhecem o Origami, a arte de dobrar papéis. Leve papéis coloridos e mostre como formar o quadrado que dá origem a todas as dobraduras. Em seguida, leve o modelo das dobraduras abaixo para que escolham e façam os origamis. No final, exponha os trabalhos da turma.



10 UM PRESENTE PARA WINKY





A professora diz para Winky que se comporte como os outros alunos. Ela, então, passa a imitá-los. No recreio um menino faz uma careta e ela repete o gesto. Proponha uma brincadeira. Escolha um aluno que deverá imitar o que outra criança está fazendo neste momento (posição, movimento, expressão facial). O resto da turma deverá perceber qual colega está sendo imitado.



A mãe de Winky tem medo de cavalos e acha que são grandes, perigosos e assustadores. Já Winky acha que são dóceis e afetuosos. Faça no quadro uma lista de outros animais e peça que cada aluno resuma em uma palavra os seus sentimentos em relação a eles. Leia a lista ao final da atividade, observando que todas as palavras são adjetivos.



Os colegas de Winky contam quais animais de estimação possuem. Proponha à turma que faça uma pesquisa sobre o assunto. Eles deverão fazer nos cadernos um quadro de dupla entrada no qual constará os nomes dos alunos (incluindo eles próprios) e seus animais de estimação. Cada aluno dirá quais animais possui, os alunos preencherão a tabela e ao final deverão somar os resultados. Compare as quantidades encontradas e investigue as possíveis disparidades. Ao final, faça em conjunto com a turma um levantamento dos resultados em um quadro síntese da pesquisa.

ALUNOS	NÃO POSSUI ANIMAIS	CACHORRO	PÁSSARO
Antônio		X	
Daniel	X		
Joaquim		X	
Teresa			X
Total	1	2	1

12

Neste filme, podemos ver como as festas de final de ano na Holanda são diferentes das nossas. Relembre com os alunos quais as tradições mostradas no filme e depois compare com as do nosso país.

Exemplo:

	HOLANDA	BRASIL
Quem dá os presentes	São Nicolau	Papai Noel
Como ele chega	de barco, vindo da Espanha	de trenó, vindo do Pólo Norte
Quando ele chega	05/12	24/12
É auxiliado por quem	pelo Negro Pieten	pelos duendes

13

Podemos ver que na Holanda, durante o Natal, faz frio e neva. Já aqui no Brasil, no mês de dezembro começa o verão. Traga um globo terrestre e explique aos seus alunos porque isso ocorre.

14

Winky fica sabendo que São Nicolau só traz presentes para crianças boazinhas. Na opinião de seus alunos, ela mereceu o presente? Lembre que ela mentiu para os pais, fugiu de casa, escondeu as cenouras, etc. Por outro lado, ela sempre ajudava seus pais, só saía para brincar depois da lição... Proponha um debate a respeito evitando emitir opiniões pessoais.

15

Um dos hábitos que Winky teve que aprender na nova terra foi comer com talheres ao invés de usar pauzinhos (hashis). Pergunte se alguma criança sabe comer à moda chinesa e se não querem aprender como se faz. Leve hashis para que seus alunos tentem usar, a partir das instruções abaixo. Aqueles que forem conseguindo podem ajudar os que tiverem mais dificuldade. Depois de praticar, peça que eles pincem pequenos objetos (borrachas, bolinhas de papel, giz etc.)

1. Encaixe um dos hashis, para atuar como sustentador, entre os dedos polegar e indicador.
2. Segure o outro hashi entre os dedos indicador e médio. Tente mantê-los alinhados, de maneira que as pontas fiquem em linha reta.
3. Para pegar o alimento, mexa apenas o hashi que fica entre os dedos indicador e médio, alçando sua ponta junto a do outro hashi.

ENSINO FUNDAMENTAL

2º CICLO

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

Língua Portuguesa

- Língua escrita - Explorar diferentes modalidades de leitura, como ler para revisar, ler para obter informações, ler para se divertir, etc.
- Língua escrita - Compor textos coerentes com bases em trechos oriundos de fontes diversas, que podem ser uma combinação de produções escritas ou criadas oralmente.
- Língua oral - Manter um ponto de vista coerente ao longo de um debate ou uma apresentação.
- LÍNGUA ORAL: USOS E FORMAS Utilização da linguagem oral em situações como as do primeiro ciclo, ampliando-as para outras que requeiram: maior nível de formalidade no uso da linguagem; preparação prévia; manutenção de um ponto de vista ao longo da fala; réplicas e tréplicas.

Geografia

- Saber empregar a observação, a descrição, o registro, a comparação, a análise e a síntese no uso das informações de fontes escritas e de imagens.

- Utilizar a linguagem cartográfica para representar e interpretar informações, sabendo indicar direção, distância e proporção. Os mapas são as ferramentas básicas da Geografia. Copiar e colorir mapas, escrever nomes de rios e cidades ajuda a memorizar e ensina a representar o espaço geográfico.

Matemática

- Resolver problemas, consolidando alguns significados das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam números naturais e, em alguns casos, racionais.
- Ampliar os procedimentos de cálculo — mental, escrito, exato, aproximado — pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados.
- Estabelecer pontos de referência para interpretar e representar a localização e movimentação de pessoas ou objetos, utilizando terminologia adequada para descrever posições.
- Recolher dados e informações, elaborar formas para organizá-los e expressá-los, interpretar dados apresentados sob forma de tabelas e gráficos e valorizar essa linguagem como forma de comunicação.

Ciências

- Buscar e coletar informações por meio da observação direta e indireta, da experimentação, de entrevistas e visitas, conforme requer o assunto em estudo e sob orientação do professor.

História

- Identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais.

Arte

- Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.

Pluralidade Cultural

- Valorizar as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira. Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorando-as criticamente, enriquecendo a

ATIVIDADES:



Faça perguntas para medir a compreensão.

- O que acharam do filme?
- Qual é o enredo?
- Os fatos podem acontecer na vida real?
- Quando aparece a realidade e quando há fantasia?
- Do que mais gostaram no filme?
- E do que não gostaram?
- Como o filme foi feito?



No início do filme, vemos um mapa e um avião percorrendo o trajeto feito por Winky da China até a Holanda. Peça que seus alunos refaçam esse percurso em um mapa e relacionem todos os países atravessados.



Distribua mapas-múndi e peça que observem a escala, onde um centímetro corresponderá a um determinado número de quilômetros. De acordo com esses dados, peça que calculem a distância entre China e Holanda. Os alunos poderão conferir a resposta com um colega e você deverá supervisionar para que a opção correta seja mantida pelos dois.



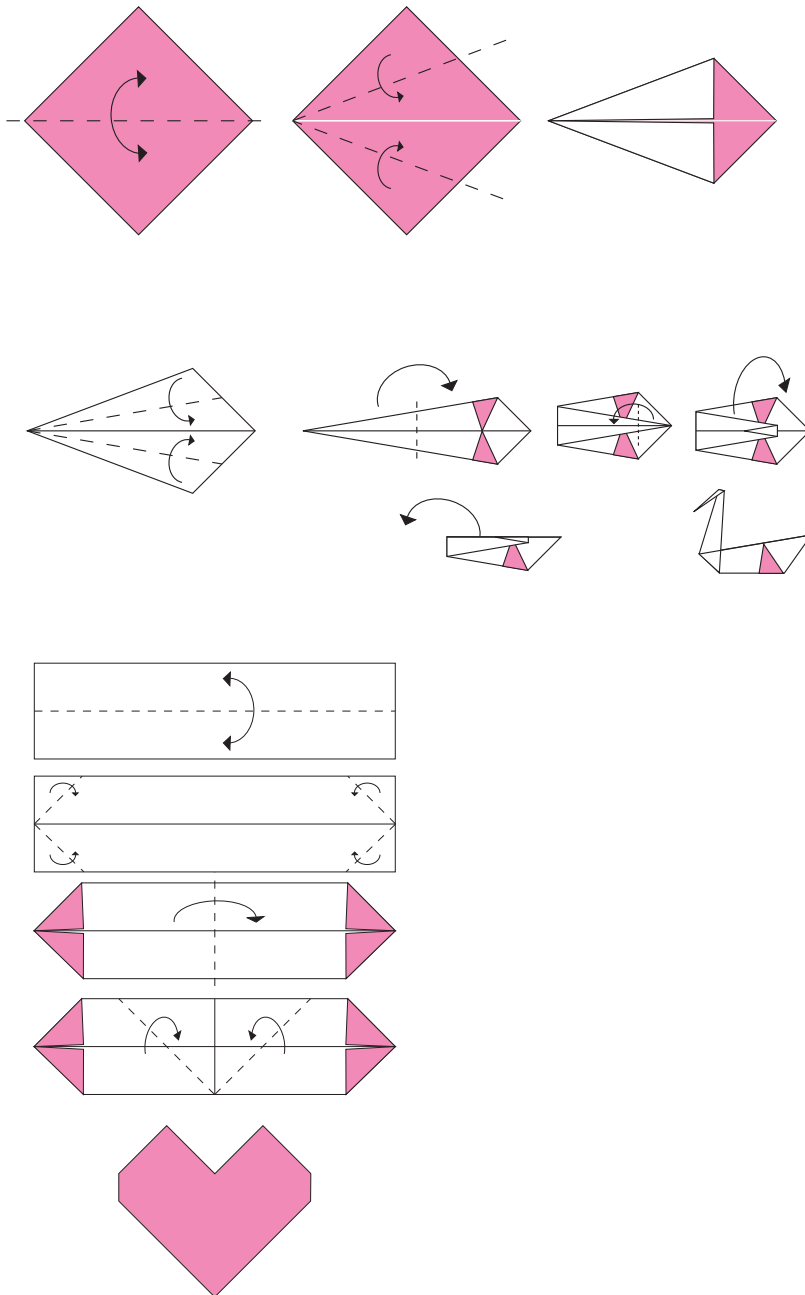
Na hora que Winky imita o aniversariante e sobe na mesa, os outros alunos riem dela. Pergunte quem já passou por uma situação semelhante e como se sentiu. Depois, pergunte se eles se lembram de terem participado de uma situação inversa, na qual eles ridicularizaram um colega e como se sentiram. Compare as sensações, mostrando o quanto é difícil estar do outro lado.



Os pais de Winky foram tentar uma nova vida na Holanda. Explique aos alunos que isto se chama imigração e que graças a ela temos pessoas de várias raças e culturas vivendo no mesmo país. Peça que os alunos pensem em que país gostariam de viver se fossem imigrar, que pesquisem sobre esses países e escrevam um texto a respeito.



Winky faz dobraduras nos guardanapos do restaurante de seu pai. Pergunte se seus alunos conhecem o Origami, a arte de dobrar papéis. Leve papéis coloridos e mostre como formar o quadrado que dá origem a todas as dobraduras. Em seguida, leve o modelo das dobraduras abaixo para que escolham e façam os origamis. No final, exponha os trabalhos da turma.





7

Quando Winky está lanchando na escola, Maika se aproxima e pede para provar sua comida. E seus alunos, já experimentaram comidas de outros países? Quais? Lembre que se incluem nessa categoria lasanha, estrogonofe, maionese, pizza, cachorro-quente, miojo etc.. Peça que eles pesquisem em casa receitas de pratos estrangeiros e suas origens. Confeccione um livro de receitas do mundo, separando-as por países.

8

A Tia Cora diz que Saartje, sua égua, está velha pois já tem 28 anos. Winky acha que ela não é tão velha assim, já que seu avô morreu aos 78 anos. Explique que a média de vida de um cavalo é de 25 anos, enquanto que a de um humano é de aproximadamente 75 anos. Proponha que os alunos calculem a idade que Saartje teria se fosse humana. Agora proponham o cálculo inverso: se fossem cavalos, que idade teriam?

9

O filme mostra que na Holanda a comemoração do Natal é bem diferente da nossa. Leve textos mostrando as tradições natalinas em diferentes países para que eles comparem as comemorações em relação a comidas típicas, personagens, tradições etc.

O NATAL NA SUÉCIA

SAUDAÇÃO: "God Jul"

O Natal na Suécia é dos mais típicos e tradicionais, em especial porque o país está situado no extremo norte da Europa e sempre tem um Natal coberto de neve.

O trenó é elemento sempre associado às tradições natalinas em função de ser meio comum de transporte durante toda a estação. Ele aparece na árvore, decorado nas portas, como vaso de flores e sob a forma de chocolate!

A ceia de Natal é bem típica, embora o peru possa estar presente, a maior parte das famílias serve carne de porco, peixes e embutidos de todas as espécies na ceia. Os doces são o ponto alto e há quem diga que são os melhores do mundo!

As celebrações começam no Primeiro Domingo do Advento quando se acende a primeira das 4 velas do Advento. No 13 de dezembro se comemora o "Dia de Santa Lúcia" com muitos doces e bolos e se costuma cantar a canção italiana de mesmo nome, a razão é a especial devoção à mártir de Siracusa, e representa ação de graças pelo retorno do sol! Em geral a filha mais velha, vestida de roupa branca usa uma coroa com 4 velas sobre a cabeça.

Na Suécia é costume enterrar-se, no dia 25 de dezembro, uma semente de cevada. Quando chega a germinar, o que não é nada fácil, o acontecimento é considerado prenúncio de boas colheitas.

NATAL NA ESPANHA

SAUDAÇÃO: "Feliz Navidad"

Chegado o Natal: frio, férias e loteria. Na Espanha, o Natal começa a se fazer sentir desde meados de Dezembro uma vez que os centros comerciais começam a exibir suas decorações desde então com motivos natalinos.



Além do mais, começa a fazer bastante frio que para nós é sinal de que o inverno e o Natal estão por perto.

Os estudantes têm férias a partir de 20 de dezembro, em geral até 8 de janeiro.

Ainda assim, o verdadeiro Natal só começa mesmo no dia 22 de dezembro que é o dia em que se realiza o sorteio da Loteria de Natal. Este sorteio é o mais importante do mundo tanto pelo dinheiro a ser sorteado quanto pela repercussão em toda a Espanha. Esse é para nós o ponto de partida do Natal.

Os Reis e o Presépio.

“Papá Noel” é uma simpática tradição anglosaxônica que ganhou terreno no gosto popular e rivaliza (ainda timidamente) com os Reis e até mesmo com a iconografia do presépio. Muitos desejam manter a tradição do Natal na Espanha e é de se duvidar que algum dia o bom velhinho tome o lugar dos Reis Magos e muito menos do presépio, índice máximo do Natal cristão.

Os Reis do Oriente são na Espanha os responsáveis pela distribuição dos presentes, em especial dos presentes dos pais aos filhos. Assim, ao contrário do costume de abrir os presentes no dia 25 de Janeiro, na Espanha, espera-se o dia de Reis (6 de janeiro).

O Presépio e os Villancicos

Uma das principais tradições é a representação sagrada, em miniatura, da cena de sagrada família na manjedoura representando o nascimento de Jesus e a visita dos reis magos, a que se chama “Belén”. Algumas representações se transformam em autênticas cidades com lagos, pastores, ovelhas, casinhas, anjos, etc. Verdadeiras obras de arte e preciosas esculturinhas das santas figuras.

Tradicionalmente, junto a este Belén se juntam as crianças cantando villancicos, que são canções de Natal acompanhadas com pandeiros e gaitas ou flautas.

A ceia de Nochebuena e a missa do galo

A tradição da Nochebuena (noite antes do Natal) é totalmente familiar, por costume, ao menos nas cidades menores, os bares e restaurantes não abrem nessa noite. Faz-se uma ceia em família. Hoje o menu é muito variado, sendo o mais habitual o marisco ou as aves (peru, frango, etc) e não faz muito tempo, cada região tinha uma ceia típica.

As sobremesas, em geral, são torrões e tortas, alguns doces de origem árabe com amêndoas e mel. Hoje, em geral de produção industrial, ao contrário da tradicional feitura nas padarias e confeitarias locais. Às 12 horas, os católicos praticantes, em geral dirigem-se à igreja para a tradicional Missa do Galo.

A comida do dia de Natal

No dia de Natal se reúne toda a família (avós, tios, primos, etc) todos com suas melhores roupas e a refeição é servida com pompa e circunstância.

Com respeito ao menu, varia de região para região, mas em Aragão, por exemplo, a tradição manda servir cordeiro assado além de mariscos e aves.

Em Valência, o típico é o caldo com pelotas e tronco de Natal como sobremesa.

Na Catalúnia, a grande festa não é o Natal, mas o dia seguinte: Santo Estevão.

Os Reis Magos

O dia dedicado aos meninos é o seis de janeiro, que já começa na Noite de Reis, 5 de janeiro. As crianças costumam deixar água nas janelas para dar de beber aos camelos dos reis, depois





vão dormir cedinho e muitas vezes os pais se vestem de reis para de madrugada surpreender os filhos. Na manhã seguinte, os presentes estão no aparador e buscam-nos inclusive na casa dos tios e avós. No dia 6, costuma-se comprar uma Rosca de Reis, que é uma torta com uma prenda dentro, parte-se em porções e quem achar sabe que terá um ano feliz.

O NATAL EM ISRAEL

SAUDAÇÃO: “Mo’adim Lesimkha”

Na cidade de Belém, onde nasceu Jesus, situa-se a Igreja da Natividade, que é o centro no Natal em Israel, sempre decorada com flores e luzes para a Missa de Natal, atrai milhares de turistas nessa e em outras épocas do ano.

Na véspera de Natal, habitantes de Belém e turistas vão à igreja de onde parte uma bela e teatral procissão todo ano. Policiais montados a cavalo seguem à frente da procissão com vários homens montados em belos cavalos árabes. Atrás vem solitário um cavaleiro trazendo uma cruz.

Além deles há diversas autoridades e diplomatas. Famosas eram as visitas de laser Arafat para assistir à missa, mas há dois anos está proibido pelo governo de Israel de comparecer, para perplexidade do mundo civilizado! A procissão solenemente atravessa as portas da igreja e dirige-se à antiga imagem do Menino Jesus no interior da igreja, no fim de uma escadaria, os visitantes encontram uma estrela de prata que marca o local do nascimento de Jesus.

Cristãos de Belém são identificados pela cruz pintada sobre a porta de cada casa e pela presença do presépio. Uma grande estrela é colocada no centro da praça central da cidade. Salada de figos, purê de amoras, bolo de amêndoa com farinha matzá são as comidas típicas.

O NATAL NA ÁFRICA DO SUL

SAUDAÇÃO: “Geseënde Kersfees” E “Happy Christmas”

Natal na África do Sul é uma festa de verão. Em dezembro o verão setentrional produz gloriosos dias de sol que constituem um irrecusável convite para ir às praias, aos rios e mesmo às montanhas. As escolas estão fechadas e acampar é sempre um bom programa. Não há neve, mas as flores se esmeram em adornar o nascimento de Jesus Cristo. As canções de natal têm no impressionante conjunto Lady Black Mambazo seus mais talentosos intérpretes.

Nas cidades, muitos corais saem na noite de véspera de Natal, mas o mais comum é que os serviços religiosos sejam na manhã de Natal. De noite, o mais belo é ouvir os cantos à luz de velas.

As casas são decoradas com ramos de pinho e os abetos são decorados em todas as casas com presentes aos pés para as crianças, embora as meias de Natal também sejam costume.

Muitos sulafricanos preferem reunir-se ao ar livre no dia de Natal, mas a ceia também acontece e nela servem-se tortas, arroz, peru, porco, pudins e frutas secas.

Há 11 línguas na África do Sul. Aqui eis alguns modos de dizer Feliz Natal por lá:

Merry Christmas - Inglês

Geseënde Kersfees - Afrikaner

Sinifisela Ukhisimusi Omuhle - Zulu

Sinifisela Khisimusi Lomuhle - Swazi

Matswalo a Morena a Mabotse - Sotho





10

Nem só em países diferentes o Natal é comemorado de várias formas. Cada família brasileira tem seu modo de passar a noite de Natal. Divida a turma em pequenos grupos e peça que cada criança conte como é o Natal em sua família. O que for dito deverá ser resumido e apresentado para o resto da turma.

13

Winky lutou e conseguiu o que sonhava. Diga a seus alunos que eles também podem ter aquilo que desejam, bastando apenas se esforçar para conseguir. Peça que façam uma lista de coisas que gostariam de ter na sua escola e, ao lado, escrevam o que poderiam fazer para obtê-las

11

Depois que Saartje morre, Winky quer contar a seus pais porque está triste, mas não pode, pois teria que confessar que desobedeceu a ordem de não brincar com cavalos. Pergunte se seus alunos já esconderam algo de seus pais e depois se arrependeram. Peça que eles escrevam um texto narrando como aconteceu.

12

Pergunte se seus alunos sabem quem é aquele homem que dá uma nota ao restaurante do pai de Winky e explique qual a sua função. Leve exemplos de críticas de restaurantes da sua cidade ou de filmes e peças que estejam em cartaz na sua cidade. Peça aos alunos que escrevam uma crítica sobre este filme como se fosse para ser publicado no jornal, apontando os aspectos positivos e negativos.

